

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

INFLUÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO ENTRE FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS E INOCULAÇÃO COM *TRICHODERMA HARZIANUM* NO CULTIVO DE GERGELIM

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Ciências Agrárias

MARCANZONI, Bruno Ito¹ (brunoitomarcanzoni@gmail.com); **GAIOLA**, Lucas Henrique de Oliveira¹ (lucasgaiola14@gmail.com); **SANTOS**, Benjamin Abel dos¹ (brunoitomarcanzoni@gmail.com); **PESTANA**, Carlos Eduardo Skittberg¹ (carloseduardoskitt@gmail.com); **MACHADO**, Cauã Melo¹ (cauamachado1704@gmail.com); **ZOZ**, Tiago² (zoz@uems.br).

¹ – Acadêmico do curso de Agronomia / Unidade Universitária de Mundo Novo;

² – Docente dos cursos de Agronomia e Tecnologia em Gestão Ambiental / Unidade Universitária de Mundo Novo.

O gergelim (*Sesamum indicum* L.) é uma espécie vegetal originária da África e pertencente à família das pedaliáceas. É considerada uma das mais antigas oleaginosas cultivadas no mundo em países como Irã, Egito, Índia e China. O teor de óleo em seus grãos é alto (maior que 50%), e este óleo, por sua vez, possui alta qualidade nutricional devido à presença de ácidos graxos insaturados, como ácido oleico e linoleico. A cultura despertou interesse nos produtores por ser um cultivo de baixo custo e alta rentabilidade. Nesse sentido, a cultura começou a ocupar áreas que até então eram cultivadas com milho na segunda safra. Algumas práticas de manejo empregadas de forma consolidada em outras culturas ainda são pouco estudadas no gergelim. Entre estas, pode-se destacar o uso de microrganismos na inoculação de sementes de gergelim e o uso de fertilizantes organominerais. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho é avaliar a influência da associação entre *Trichoderma harzianum* e a adubação organomineral na emergência e crescimento inicial de plantas de gergelim. O experimento foi conduzido sob condições de cultivo protegido entre fevereiro e abril de 2025. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições em esquema fatorial 3x2. O primeiro fator foi composto três tipos de fertilizantes, sendo um fertilizante mineral e dois fertilizantes organominerais (O fertilizante organomineral 1 apresenta os nutrientes NPK em diferentes grânulos, enquanto o fertilizante organomineral 2 é submetido ao processo de peletização e possui os nutrientes NPK no mesmo pellet. Apesar da diferença na forma de produção dos dois fertilizantes organominerais, ambos possuem a mesma concentração de nutrientes). A dose de NPK utilizada foi a mesma para os três fertilizantes. O segundo fator foi composto pela inoculação e não inoculação das sementes de gergelim (a – sementes de gergelim inoculadas com *Trichoderma harzianum* e b – sementes não inoculadas). Cada unidade experimental foi constituída por um vaso preenchido com 5 dm³ de solo. O experimento teve o total de 24 unidades experimentais (vasos). Para a inoculação das sementes de gergelim com *Trichoderma harzianum*, a dose de 2,0 ml por kg de semente do produto comercial Trichodermil Super SC® (CEPA ESALQ 1306, contendo no mínimo de 2,0x10⁹ conídios viáveis/ml) foi utilizada. Os experimento foi conduzido até 60 dias após a semeadura. As seguintes variáveis foram avaliadas: porcentagem de emergência, índice de velocidade de emergência, tempo médio de emergência e matéria seca da parte aérea, sistema radicular e total. Não foi constatado efeito significativo da interação entre os tipos de fertilizantes e a inoculação sobre nenhuma das variáveis avaliadas nas plantas de gergelim. A inoculação e os fertilizantes não influenciaram a porcentagem de emergência, o índice de velocidade de emergência e o tempo médio de emergência das plântulas de gergelim. De maneira geral, não foi verificada diferença entre os fertilizantes avaliados quanto ao acúmulo de matéria seca das plantas. O uso de inoculação com *Trichoderma harzianum* resultou em maior acúmulo de matéria seca nas plantas de gergelim.

PALAVRAS-CHAVE: *Sesamum indicum* L., microrganismos, adubação.

AGRADECIMENTOS: À UEMS, pela concessão da bolsa de iniciação científica ao primeiro autor. À Fundect/CNPq, pela concessão da bolsa de produtividade em pesquisa ao último autor. Às empresas AgriSoluções Biológicas e Plantinova, por cederem o local e os insumos para a implantação e condução do experimento.